

ESTADO DE SÃO PAULO 17 JAN 1990

# Sarney prepara saída do poder

ALLAN MADSEN

BRASÍLIA — Caminhões das empresas de mudança Granero e Fink estão realizando desde novembro, em três etapas, a mudança do pre-

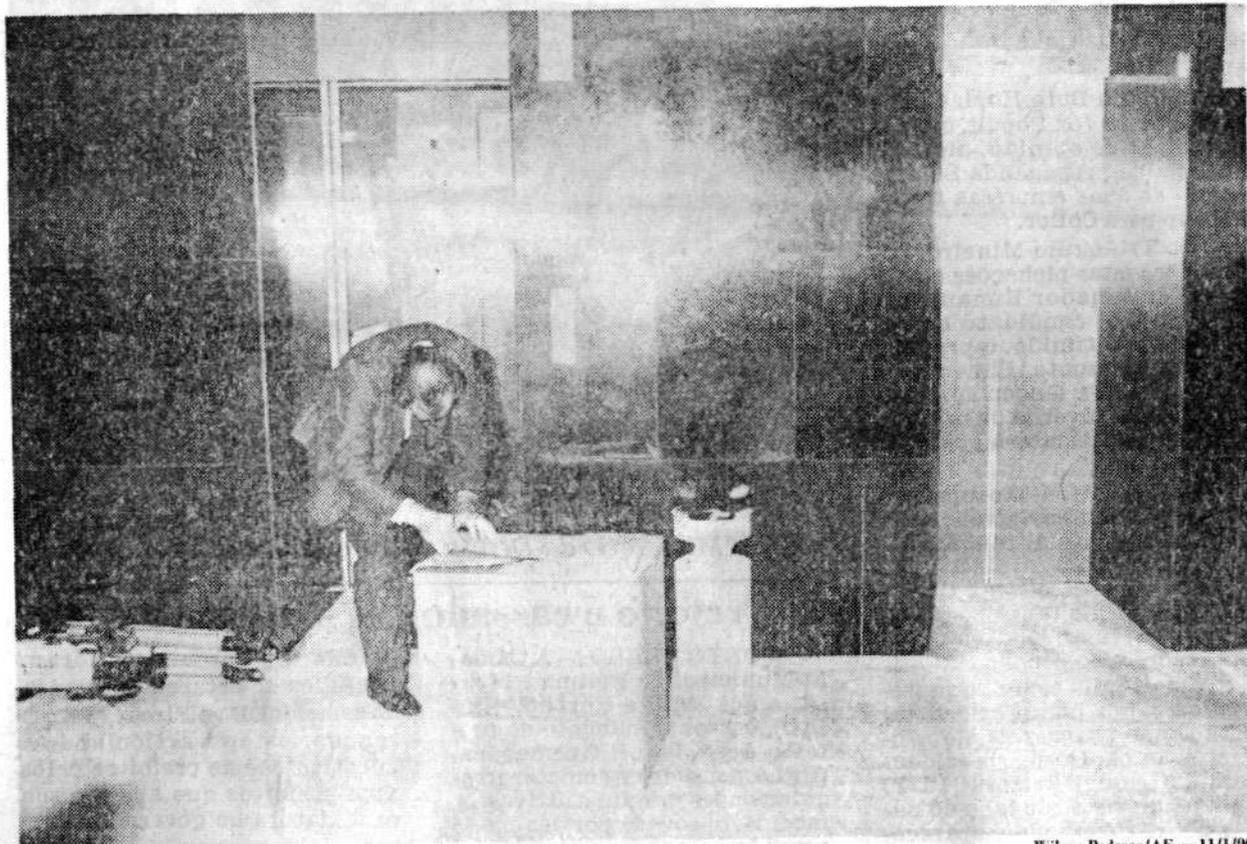
sidente José Sarney para São Luís do Maranhão, em 15 de março. A segunda etapa da mudança foi cumprida na semana passada e a terceira está prevista para a primeira quinzena de fevereiro. A

maior parte dos volumes retirados dos palácios do Planalto e, principalmente, da Alvorada (a residência oficial), contém cópias de documentos administrativos, obras de arte presenteadas ao presidente e

aproximadamente cinco mil livros — todos enviados por autores, editores e intelectuais conhecidos de Sarney no Brasil e no Exterior.

Este material será todo doado a um centro de documentação histórica em processo de instalação em São Luís. Com o nome de Memória José Sarney, o centro será aberto ao público ainda este ano com o propósito de constituir-se num arquivo com informações sobre o período brasileiro de cinco anos que será encerrado em 15 de março. O centro de documentação foi inspirado nos Estados Unidos, onde as famílias de presidentes tradicionalmente criam fundações do mesmo gênero — hábito mantido por quatro dos últimos ocupantes da Casa Branca, Ronald Reagan, Jimmy Carter, Lyndon Johnson e John Kennedy.

O presidente e escritor José Sarney continua recebendo livros — principalmente de ficção e história — a um ritmo de cinco ou seis por dia, muitos deles com dedicatórias que o presidente disciplinadamente responde de próprio punho, sem exceções. Depois de transmitir seu cargo ao presidente eleito Fernando Collor, Sarney deverá fixar residência em São Luís, onde dará continuidade ao seu livro de memórias.



Wilson Pedrosa/AE — 11/1/90

*Funcionário carrega caixa com livros de Sarney: presidente prepara retorno ao Maranhão*